

## Poster 2. VALORIZAÇÃO DA PRESSÃO TELEDIASTÓLICA DO VENTRÍCULO ESQUERDO NO ESTUDO DE HEMODINÂMICA

Eduardo Sousa<sup>1</sup>, Henrique Carvalho<sup>1</sup>, Hélia Romeira<sup>1</sup>, Rosa Guedes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Hemodinâmica do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar do Porto / Hospital de Santo António, Porto

### Introdução e objectivos

O avanço significativo das tecnologias não invasivas, na última década, permitiu maior clareza e rapidez na obtenção de diagnósticos complexos, no entanto, a suboptimização dos resultados ou as características intrínsecas dos doentes revelam que a avaliação invasiva é muitas vezes indispensável, como acontece na quantificação das perturbações hemodinâmicas associadas a doenças cardiovasculares. Segundo Morton, a interpretação da curva de pressão telediastólica do ventrículo esquerdo é muitas vezes um indicativo da sua capacidade funcional.

O principal objectivo deste trabalho de investigação, foi avaliar o aumento da pressão telediastólica do ventrículo esquerdo (VE) em indivíduos submetidos a cateterismo cardíaco, e identificar a sua relação com a função ventricular esquerda.

### Material e métodos

A metodologia utilizada para este trabalho foi a análise retrospectiva de processos clínicos dos doentes que realizaram cateterismo de cardíaco no Laboratório de Hemodinâmica do Hospital de Santo António, no primeiro trimestre do ano de 2009.

A amostra em estudo, foi constituída por 151 indivíduos, 99 (65,6%) do sexo masculino e 52 (34,4%) do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 36 e os 85 anos.

### Resultados e conclusões

Assumindo a normalidade da pressão telediastólica do VE inferior a 12 mmHg, os resultados demonstraram que dos 151 indivíduos que realizaram cateterismo cardíaco, 90 (59,6%) apresentaram pressão superior ao normal, dos quais 55 (61,1%) tinham a função ventricular esquerda (FVE) preservada ( $\geq 50\%$ ). Atendendo ao grupo dos indivíduos com pressão aumentada e FVE preservada, verificou-se que 7 (12,7%) apresentavam valvulopatias, 28 (50,9%) tinham doença coronária isquémica e 1 (1,8%) tinha outra patologia. Observou-se ainda que 6 (10,9%) indivíduos tinham associação de patologias cardiovasculares.

Verifica-se, que dos 90 indivíduos com pressão aumentada, menos de metade (34; 37,8%) apresentava FVE deteriorada ( $< 50\%$ ). Na avaliação de rotina, a determinação da pressão telediastólica do VE, fornece informação importante da função diastólica do VE, enquanto a fracção de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), informa da função sistólica do VE. Conclui-se, que a maioria dos indivíduos com aumento da pressão telediastólica do VE, associada a diferentes patologias cardiovasculares, mantinha a FVE preservada (76,4%).

Estes resultados mostram a importância da pressão telediastólica do VE, tal como é referido no estudo realizado por Morton.

### Contacto

Eduardo Sousa, Técnico de Cardiopneumologia a realizar estágio no Laboratório de Hemodinâmica do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar do Porto, Porto

[eduardopousa@gmail.com](mailto:eduardopousa@gmail.com)